

## LEISHMANIOSE VISCERAL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA NO MUNICÍPIO DE COELHO NETO

Alice Maria de Jesus dos Santos<sup>1</sup>  
Ana Flávia Lima Nascimento<sup>2</sup>  
Maria Gabryella Margarida Ramos<sup>3</sup>  
Maria Rita Lima Gama<sup>4</sup>  
Ranyelle Marques Nascimento<sup>5</sup>  
Rivânia da Silva Lira<sup>6</sup>

### RESUMO

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença infecciosa causada pelo protozoário *Leishmania chagasi*, que afeta principalmente cães no meio urbano, mas também pode acometer animais silvestres. Representando um significativo problema de saúde pública mundial, o Brasil responde por 90% dos casos na América Latina. Este estudo analisa as condições de saneamento e a prevalência da LV em Coelho Neto, Maranhão e o uso da Educação ambiental como estratégia de mobilização social para enfrentamento dessa doença, pois o Maranhão é um estado com baixos níveis de saneamento e alta incidência da LV. A participação ativa das "Meninas e Mulheres na Ciência" é essencial, pois contribuiu para o desenvolvimento do projeto e a popularização da ciência entre os participantes. Para aumentar a conscientização sobre a LV e promover práticas preventivas, foram programadas várias atividades educativas para a comunidade e escolas, como oficinas de saúde, teatro educativo, dias de ação comunitária, concursos de arte e a criação de clubes de ciências. O grupo "Meninas e Mulheres na Ciência" tem realizado encontros, reuniões e oficinas nas escolas incluindo palestras, vídeos educativos e demonstrações práticas, com isso o projeto conseguiu transmitir informações científicas de forma lúdica, ainda utilizará ferramentas de geoprocessamento e análise espacial, esperando-se identificar áreas de alto risco e propor estratégias de controle e prevenção. Espera-se que os resultados já alcançados deste estudo contribuam para uma maior compreensão da distribuição da LV em Coelho Neto e que as próximas etapas tenham um engajamento ainda maior da comunidade e resultem em uma redução dos casos da doença, melhorando a saúde pública local.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral; Epidemiologia; Saúde Pública; Maranhão; Prevenção.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal do Maranhão - IFMA - Campus Coelho Neto, [alicesantos@acad.ifma.edu.br](mailto:alicesantos@acad.ifma.edu.br);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Instituto Federal do Maranhão - IFMA - Campus Coelho Neto, [flavia.ana@acad.ifma.edu.br](mailto:flavia.ana@acad.ifma.edu.br);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Federal do Piauí - UFPI, [mariagabryellaramos@gmail.com](mailto:mariagabryellaramos@gmail.com);

<sup>4</sup> Aluna do Curso Técnico em Informática do IFMA, Campus Coelho Neto, [ritagama@acad.ifma.edu.br](mailto:ritagama@acad.ifma.edu.br);

<sup>5</sup> Aluna do Curso Técnico em Informática do IFMA, Campus Coelho Neto, [ranuelle.marques@acad.ifma.edu.br](mailto:ranuelle.marques@acad.ifma.edu.br);

<sup>6</sup> Doutoranda do Curso de Ciências da Saúde da Universidade do Sul de Santa Catarina- UniSul, [rivanlia.lira@ifma.edu.br](mailto:rivanlia.lira@ifma.edu.br).